

Lesson 05 - Gerund of infinitive?

Objetivos

- Desenvolver a proficiência nas habilidades de *reading* e *listening*, respondendo as questões propostas.
- Conhecer o uso do gerúndio após preposições, exercitando as habilidades de *listening* e *writing*.
- Conjuguar verbos no gerúndio ou no infinitivo, de acordo com a situação dada.
- Expressar opinião, acordo ou desacordo, utilizando a estrutura adequada de acordo com o contexto.
- Identificar alguns *linking sounds*, desenvolvendo habilidade de *listening*.
- Praticar as estratégias de *skimming* e *scanning*, realizando a leitura de um texto e respondendo as questões propostas.
- Revisar o conteúdo, aplicando-o na atividade proposta.

Here we go!

1. **Bad memory**

In this class episode Harold, Dave's brother, calls at the hotel and Rachael answers the phone. He is angry because their mother had a heart attack after watching the news about the accident. Rachael remembers that she kept an old postcard and they can use the sender's address to find his mother's house. Based on these situations and using some lines as examples,

you are going to study gerunds after prepositions and expressions that require the following verb in the gerund or infinitive. In the vocabulary section, you are going to study how to express opinion, always politely and avoiding conflict. The Out loud section presents the pronunciation of the contraction between a preposition and verb with the object pronouns *him*, *her* and *them*. The Smart point presents two important reading strategies: *skimming* and *scanning*, which associated with what you studied in the previous lesson, can help you read faster and better.

Warming up

2. Bad news

Harold sees the news about Dave on TV and calls his hotel. Rachael answers the phone thinking it's a *paparazzi*, but it's actually Dave's brother. He is very angry and gives her bad news. Watch their conversation:



Integrated media

Acesse a mídia *Harold* e assista a conversa telefônica entre Harold e Rachael.

Harold: Look lady, I don't know what Dave told you, but he's already caused serious damage in our family.

Rachael: I'm sorry?

Harold: Tell him that our mother had a heart attack after hearing the news about the plane crash. She's very weak. If he has an ounce of shame he should get up here to see her.

Rachael: Ok... It's Harold, right? I'll give him the message. I'm sorry, I thought that...



Learning activity

False Data

In order to exercise your comprehension of the dialogues in this episode, do the activity *False Data*. In the conversation, Harold specifies the time when his mother had the heart attack using a preposition and a verb in

the gerund form. In the following topic you are going to study the use of gerund after prepositions.



Audio

3. Getting the hang of it

3.1 Gerund after prepositions

Ao falar com Rachael ao telefone e contar sobre o ataque cardíaco de sua mãe, Harold pede que ela dê a notícia a Dave dizendo:

Tell him that our mother had a heart attack after hearing the news about the plane crash.

Neste exemplo, ele utiliza a preposição *after* e o verbo *hear* na forma gerúndio. Esta é a regra em inglês: *após uma preposição*, o verbo estará *sempre* com a terminação *-ing*. Acompanhe outros exemplos de verbos com esta terminação após as preposições *of* e *without*:

I respect that, but if I were you, I'd consider the idea of visiting her.

But you'll need to get out without being recognized.

Na tabela a seguir, veja outras frases com preposições seguidas de verbos no gerúndio:

Preposition	Example
about	Rachael thought about using the address on the postcards.
after	Harold hung up on Rachael after saying what he wanted.
at	Dave is good at singing .
before	Dave and Rachael will have to distract Kowalski before leaving the hotel.
by	They will get passed Kowalski by wearing a disguise.
for	Dave should thank Rachael for being so patient.
in	Powell is interested in seeing Dave on the stage asap.
to	Powell is used to getting what he wants.



Mind the gap

Preposições precisam ser analisadas dentro de um contexto, levando em conta as palavras com as quais formam *Phrasal verbs* ou expressões. Isoladas, as preposições transmitem pouco ou nenhum sentido.

O verbo *To think* aceita as preposições *about* e *of*. *To think about* significa *considerar*, e *To think of* equivale a *imaginar*. Na dúvida, deve-se analisar qual preposição fica melhor no texto em que se está trabalhando.

Asap = As soon as possible

Neste caso, *to* é uma preposição e não a partícula de infinitivo.



Audio

Como você pode perceber, a regra sobre utilizar o gerúndio após preposições é simples, basta acrescentar a terminação *-ing* ao verbo seguinte. Entretanto, ainda que no inglês o verbo esteja na forma gerúndio, em português ele equivale ao infinitivo. Observe um exemplo:

Dave should thank Rachael **for being** so patient.

Dave deveria agradecer a Rachael por **ser** tão paciente.



Getting on

Acesse o conteúdo *-ing form* para
rever a formação do gerúndio.

Em frases com o verbo na forma negativa, basta acrescentar a partícula de negação *not* após a preposição e manter o verbo na forma gerúndio:

Dave should apologize to Rachael **for not remembering** her.

Dave deveria se desculpar com Rachael por não se **lembrar** dela.



Learning activity

Write after listening

Caso tenha alguma dúvida sobre a formação do gerúndio, acesse o conteúdo da *Lesson 09* do módulo 01 e veja como adicionar a terminação *-ing* aos verbos. Para consolidar este conteúdo, realize a atividade *Write after listening*. No tópico a seguir você estudará o uso do gerúndio ou infinitivo após determinadas expressões.

3.2 Gerund and infinitive after expressions

Algumas expressões da língua inglesa exigem que o verbo a seguir esteja no gerúndio, com a terminação *-ing*, ou no infinitivo, com a partícula *to*. Uma vez que não existe uma regra clara sobre isso, o importante é você conhecer as expressões e saber o formato do verbo que deve acompanhar cada uma. Observe um exemplo na fala de Dave, quando ele diz a Rachael que vale a pena tentar usar o endereço do cartão postal que ela guardou:

It's worth trying.

It's (not) worth é um exemplo de expressão que exige que o verbo a seguir tenha a terminação *-ing*. Na frase anterior, o verbo *To be* foi conjugado no *Present Simple*, mas pode ser conjugado em qualquer tempo verbal de acordo com o contexto. Acompanhe a tabela e veja outras expressões seguidas de *verb+ing*:

Can't help

Rachael *can't help* wondering what Dave's family is like.

Can't stand

Howard *can't stand* seeing his mother sick.

It's no use

It's no use confronting Powell.

Have a hard time

Harold's *had a hard time* taking care of Andrew and his mother.

Os verbos com a terminação *-ing* que vêm após as expressões também equivalem ao infinitivo em português. Veja como fica uma das frases anteriores em português:

It's no use confronting Powell.

Não adianta *confrontar* Powell.

Agora veja o que Rachael diz a Dave sobre contar a Dr. Lupov tudo que ele estiver sentindo:

It's important to tell Dr. Lupov everything you feel.

Nesta frase, *It's important* é um exemplo de expressão que deve ter o verbo seguinte no infinitivo com a partícula de infinitivo *to*. Observe a tabela a seguir e veja outros exemplos:

It's necessary

It's necessary to leave Dave up and about for the next concerts.

It's fundamental

It wasn't fundamental to give Dave details about his accident.

It's mandatory

It's mandatory to obey the rules concerning the number of people for public events in closed spaces.



Audio



Glossary

Can't help: não poder evitar

Can't stand: não suportar

It's no use: não adianta

Have a hard time: ter dificuldades

It's important: é importante

It's necessary: é necessário

It's fundamental: é fundamental

It's mandatory: é obrigatório

Look forward to: esperar ansiosamente



Mind the gap

It's no use crying over spilled milk é um ditado popular que equivale a *Não adianta chorar sobre o leite derramado*, dito para enfatizar que não adianta lamentar sobre algo que já aconteceu.

As expressões que não têm sujeito definido iniciam com *It*, como por exemplo *It's no use*, *It's important*, *It's necessary*, *It's fundamental* e *It's mandatory*.



Audio

Look forward to

Pris is looking forward **to getting** a picture with her idol.



Mind the gap

Look forward to é uma exceção à regra: esta expressão necessita tanto a partícula de infinitivo *to* quanto a terminação *-ing* no verbo.

Da mesma forma que na expressão *It's (not) worth*, em *It's necessary*, *It's fundamental* e *It's mandatory* o verbo *To be* também pode ser conjugado em qualquer tempo verbal.

Estas expressões são muito úteis em diferentes situações, por exemplo, quando queremos orientar alguém sobre as regras de um lugar, receber orientações em locais públicos ou dizer que algo não vale a pena. Para verificar se compreendeste este conteúdo, realize as atividades *What's next?* e *Practicing is necessary!* No tópico a seguir você estudará diferentes maneiras de expressar opinião.



Learning activity

What's next?
Practicing is necessary!

What's the buzz?

3.3 Expressing Opinions

Falar sobre o que acontece ao nosso redor ou pelo mundo é uma rotina quase que automática em nossas vidas e, nestas conversas, é comum expor opiniões particulares ou nosso próprio ponto de vista. No episódio desta aula Dave pede desculpas para Rachael, pois ele não lembra o seu passado nem do relacionamento que tinha com ela. Dave diz *I guess I'm an awful person*, expressando opinião sobre seu comportamento. Baseado nesta situação acompanhe a tabela e veja diferentes formas de expressar opinião:

In my opinion...

In my opinion you're not an awful person. You just need to think about helping people around you.

In my point of view...

In my point of view, this situation is very embarrassing.

It seems to me (that)...

It seems to me (that) Kowalski is here to watch and not to help you.

I think (that)...

I think we have a lot to talk about.



Mind the gap

Nas expressões *It seems to me*, *I think* e *Don't you think* o uso de *that* é opcional.

Expressões e preposições são sempre seguidas dos *object pronouns*: *me*, *you*, *him*, *her*, *it*, *us* e *them*.

I guess...

I guess you should visit your mom. It's important to be with your family.



Audio

Don't you think (that)...?

Don't you think Kowalski is too bottled up?



Getting on

Don't you think (that)...? é um exemplo de *Indirect Question*, conteúdo apresentado na aula 17 do Módulo 02 que você pode acessar através da mídia *Indirect Question*.

According to...

According to Arlene, it's no use speculating about the plane crash.

As far as I'm concerned...

As far as I'm concerned, the rescue teams keep looking for survivors.



Mind the gap

As far as I'm concerned é equivalente a *As far as I know*, que significa *Até onde eu sei*.

Podemos também expressar opinião concordando com a outra pessoa:

I agree

I agree with you, it's necessary to help them.

You're right

You're right, we need to sneak out the hotel without being recognized.

That's right/That's true

That's right, let's go and see what is happening.

I see your point, but have you (ever) thought about...?

Hmm... *I see your point, but have you ever thought about* doing something else for a living?

Para discordarmos de alguém, é sempre aconselhável ser gentil e demonstrar que, apesar de termos opiniões diferentes, respeitamos o que foi dito. Para ver alguns exemplos, acompanhe a tabela a seguir:

I'm afraid I disagree.

Dave	Kowalski is downstairs to help.
Rachael	I'm afraid I disagree. Actually, Kowalski is here to watch you.



Audio

I'm not sure I agree.

I'm not sure I agree with you, we must tell her what happened.



Mind the gap

Maybe e *perhaps* significam *talvez* e podem ser usados de maneira intercambiável. Entretanto, alguns autores atribuem a *perhaps* um grau maior de formalidade.

Maybe - Perhaps

Maybe it would be a good idea to check the mails with that address.

Perhaps Donovan will reconsider the contract.

I'm sorry, I don't agree.

I don't agree with him about staying in the hotel.



Learning activity

The odd opinion out

Utilizando estas estruturas, é possível que você consiga expressar opiniões, concordar com o que foi dito e discordar gentilmente de alguém. Pratique este conteúdo com a atividade *The odd opinion out*. No tópico a seguir você estudará a pronúncia da contração de preposições e verbos com os pronomes oblíquos *him*, *her* e *them*.

Out loud

3.4 Linking Sounds: 'im, 'er and 'em

Em linguagem informal, é bastante comum a contração de preposições e verbos com os pronomes oblíquos *him*, *her* e *them*. Quando isso acontece, o som da letra *h* inicial de *him* e *her* desaparece, assim como o *th* de *them*. Escute uma frase onde há a contração da preposição *with* com o pronome *him*:

I don't agree with him about staying in the hotel.

Agora escute apenas a contração da preposição com o pronome, pronunciados como se fossem uma só palavra. Perceba como neste caso o *th* em *with* torna-se sonoro, semelhante ao som de *z*:

with him

No exemplo a seguir, a contração do verbo *tell* é feita com o pronome *her*. Da mesma forma como aconteceu com *him*, o som inicial do *h* desaparece, e *tell her* é pronunciado como se fosse apenas uma palavra. Escute:

I'm not sure I agree with you, we must tell her what happened.



Mind the gap

Caso essa contração seja feita na forma escrita, a ausência das letras "h" e "th" será indicada por um apóstrofo. Exemplo: *with'im*, *tell'er*, *help'em*.

Escute agora apenas a contração de *tell+her*:

tell her



Audio

Por fim, escute a frase onde há a contração do verbo *help* com o pronome *them*. Perceba como o *th* inicial de *them* desaparece e *help them* é pronunciado como se fosse uma única palavra:

I agree with you, it's necessary to help them.

Agora, escute apenas a contração de *help+them*:

help them

Entre as preposições e verbos existentes na língua inglesa, não são todos que permitem a contração com os pronomes oblíquos. Nesta aula foram apresentados apenas três exemplos, por isso, é necessário que você escute telejornais, rádios ou documentários internacionais, para exercitar ao máximo o seu *listening*. Consequentemente, quanto melhor você conseguir reproduzir essas contrações, melhor será sua compreensão auditiva e sua produção oral. Para praticar este conteúdo, realize a atividade *Listen to'em*. No tópico a seguir você estudará dicas de leitura, para melhorar sua compreensão textual.



Learning activity

Listen to'em

Smart point

3.5 Skimming vs. Scanning

Dentre as estratégias de leitura, há duas que são muito importantes: *skimming* e *scanning*. Tanto uma quanto a outra servem o propósito de ler o texto e extrair informações. Veja primeiro o que significa *skimming*: o verbo *skim*, de acordo com uma das definições apresentadas no dicionário, quer dizer *to read or consider something quickly in order to understand the main points, without studying it in detail*. Ou seja, é uma leitura rápida que permite saber qual o assunto de um texto. Podemos comparar a técnica de *skimming* à leitura que fazemos, por exemplo, ao pegar um jornal ou revista em um consultório médico. Folheamos as páginas, vendo os artigos e seções, mas sem nos determos a todas as informações contidas nos textos.

Já o verbo *scan* significa *to read something in order to understand the main meaning or to find a particular piece of information*. Por isso, ao utilizarmos a estratégia de *scanning*, localizamos itens específicos ou isolados, além de informações relevantes espalhadas ao longo do texto.

Para isso, é importante que você tenha em mente as dicas de leitura trabalhadas na *Lesson 04* deste módulo.



Interactive activity
Food for thought

Em suma, as técnicas de *skimming* e *scanning* servem para que você possa, em exames de proficiência, otimizar o tempo de leitura e resposta. O *skimming* deve ser utilizado para a leitura geral do texto, e o *scanning* para busca pontual de informação. Conhecendo um pouco sobre as estratégias de *skimming* e *scanning*, fica mais fácil a leitura de textos. Pratique essas técnicas realizando a atividade *Food for thought*.

Catching a Glimpse

4. Do we think alike?



Integrated media
Acesse a mídia *Do we think alike?* para acompanhar o texto.

Social media, like Twitter and Facebook, has the effect of bringing people closer together. *It seems to me* people are less likely to voice opinions, mainly when their views differ from those of their friends. *I think* social media users avoid causing fierce controversy in the online world.

As far as I am concerned, tools like Facebook make us less aware of differences among people. *I guess* it is because internet companies usually display on our timeline more content from people who are similar to us. Then something very peculiar happens, people stop disagreeing. How dangerous is it? *Maybe* people do it because they tend to hesitate to say anything different because in the end they all have this need to fit in and be someone, despite the judgment.

Some people are talking about an effect called “the spiral of silence”. In a few words, it means people are less likely to express their views if they believe they differ from those of their friends, family and colleagues. Disagreeing can be healthy, as long as people know how to be polite and understand that they can remain friends after a heated discussion.

I agree that there are people who use social media to engage politically. Some groups organize online events that actually take place in real life. Others use it to spread ideas and endure campaigns to help several people and institutions. However, expressing opinion online does not mean really acting to build up a better society because it goes much further than just posting texts. Actually, it means being aware of the real world on everyday basis. Do you agree with me?

There are also people who use it to create chaos, posting rude opinions, being offensive and even cruel while exposing their beliefs. This is unnecessary because *according to* what we see on the news, there is more than enough hate widespread in the world.

In the end, the old rule to avoid religion or politics at the dinner table it is still great advice. The internet has made it easy for people to only share news and opinions only with people who think alike. I guess it makes sense, considering that human beings are likely to prefer the approval of others rather than face conflict.

After reading this text, do the activity *Speak out* to exercise your speaking skills using the content studied in this class.



Interactive activity
Speak out

5. That's a wrap

In the episode *Bad memory*, you watched Harold and Rachael talking on the phone about Dave's mother, who is not in a good physical condition. Dave woke up and had a small conversation with Rachael, when they both expressed their feelings. After that, she told him about the phone call and remembered that she had his mother's address, because she kept an old postcard. Based on these situations, you studied that prepositions are always followed by gerund, and that some expressions require the

following verb in the gerund, while others demand the verb to be in the infinitive form. After that, you studied how to agree and politely disagree to express your opinion. Having studied all this, you may be able to engage in discussions concerning current affairs, expressing your opinions politely and with a range of new vocabulary. In the Out loud section, you studied the pronunciation of the contraction between a preposition and verb with the object pronouns *him*, *her* and *them*. The Smart point presented two important reading strategies: *skimming* and *scanning*, which are very helpful in proficiency exams, where the texts are quite long and you have little time to answer the questions. We hope you do all the activities to practice all the content. Keep yourself motivated!